



Com o Papa, mudar o jeito de falar e agir nessa Quaresma

♦ Da Redação ♦

O Papa Leão XIV apresentou a Quaresma como um caminho concreto de conversão e renovação interior rumo à Páscoa de Cristo. Ao iniciar este tempo forte na Quarta-feira de Cinzas, recordou que se trata de uma verdadeira caminhada espiritual, centrada no mistério de Deus.

Na Audiência Geral, exortou os fiéis a colocarem Deus no centro da vida, para que a fé recupere o seu vigor e o coração não se perca nas distrações do cotidiano. Dirigindo-se aos fiéis de língua italiana, afirmou:

“Exorto-os a viver com intenso espírito de oração este tempo litúrgico para chegar, interiormente renovados, à celebração do grande mistério da Páscoa de Cristo, revelação suprema do amor misericordioso de Deus.”

Aos fiéis de língua alemã, destacou a importância de um coração disponível às graças de Deus:

“Hoje, Quarta-feira de Cinzas, pedimos ao Senhor que nos ajude a acolher com coração aberto as graças que Ele quer nos dar neste tempo da Quaresma, para que possam

trazer frutos abundantes de salvação para nós e para os irmãos.”

Falando aos peregrinos de língua inglesa, sublinhou que a conversão do coração é dom de Deus e fonte de caridade:

“Ao iniciarmos hoje a nossa caminhada quaresmal, pedimos ao Senhor que nos conceda o dom de uma verdadeira conversão do coração, para que possamos responder melhor ao seu amor por nós e partilhar esse amor com aqueles que nos rodeiam.”

Em espanhol, convidou a um jejum concreto, também das palavras que ferem:

“Hoje, Quarta-feira de Cinzas, iniciamos a Quaresma, tempo de graça e de conversão. Peçamos ao Senhor que prepare nossos corações para ouvir e colocar em prática a sua Palavra, jejuando de gestos e comentários que ferem os outros e nos afastam do seu Coração misericordioso.”

Aos fiéis de língua portuguesa, reforçou o sentido penitencial e orante deste tempo:

“Com esta jornada de jejum e oração, começamos o nosso itinerário quaresmal. Que o Senhor, com a sua graça, nos impul-

sione a uma verdadeira conversão! Deus vos abençoe!” Por fim, ao recordar Santa Faustina Kowalska e a difusão da Divina Misericórdia, convidou a viver a Quaresma como encontro com Cristo:

“Desde então, iniciou-se um novo capítulo na difusão do culto da Divina Misericórdia através da Coroa e do quadro 'Jesus, confio em Ti'. Que a Quaresma seja um tempo de encontro com Cristo através do Sacramento da Penitência e das obras de misericórdia.”

Assim, a caminhada quaresmal proposta pelo Papa é marcada pela oração intensa, pelo jejum que purifica também as palavras, pela conversão do coração e pelas obras de misericórdia, conduzindo a Igreja, renovada interiormente, à celebração da Páscoa de Jesus. ●

**INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO
SANTO PADRE CONFIADAS À SUA
REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO**

Desarmamento e pela Paz

Rezemos para que as nações avancem em direção a um desarmamento efetivo, especialmente o desarmamento nuclear, e para que os líderes mundiais escolham o caminho do diálogo e da diplomacia em vez da violência.

Imagem: Vatican News / Vatican Media